



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

JOICIMEIRE FRANÇA DA SILVA

**ÁCIDO FÓLICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO ÀS MULHERES EM
PERÍODO REPRODUTIVO E GESTACIONAL.**

**ARIQUEMES - RO
2020**

JOICIMEIRE FRANÇA DA SILVA

**ÁCIDO FÓLICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO ÀS MULHERES EM
PERÍODO REPRODUTIVO E GESTACIONAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso para
a obtenção do Grau em Enfermagem
apresentado à Faculdade de educação
e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientadora: Prof^a. Ms. Mariana
Ferreira Alves de Carvalho.

**ARIQUEMES - RO
2020**

JOICIMEIRE FRANÇA DA SILVA

**ÁCIDO FÓLICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO ÀS MULHERES EM
PERÍODO REPRODUTIVO E GESTACIONAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso para
a obtenção do Grau em Enfermagem
apresentado à Faculdade de educação
e Meio Ambiente - FAEMA.

Banca examinadora

Prof. Ms. Mariana Ferreira Alves de Carvalho.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof. Ms. Sonia Carvalho de Santana
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof. Esp. Fabiola Ronconi
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

**ARIQUEMES - RO
2020**

Dedico a Deus e minha família, que sempre esteve ao meu lado durante esta
batalha!
Muito obrigado.

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

SI586a SILVA, Joicimeire França da .

Ácido fólico: atuação do enfermeiro junto às mulheres em período reprodutivo e gestacional. / por Joicimeire França da Silva. Ariquemes: FAEMA, 2020.

25 p.; il.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Enfermagem - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Prof. Me. Mariana Ferreira Alves de Carvalho.

1. Ácido fólico. 2. Enfermagem. 3. Idade reprodutiva. 4. Gestação. 5. Sistema Único de Saúde - SUS. I Carvalho, Mariana Ferreira Alves de. II. Título. III. FAEMA.

CDD:610.73

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por estar sempre comigo me dando sabedoria, paz, tranquilidade e me guardando nas idas e vindas para a faculdade.

Só ele sabe todas as dificuldades pelas quais eu passei para chegar até aqui, conhece também os desafios que enfrentei, contudo estava sempre comigo dando-me discernimento e ousadia. E, hoje eu posso dizer que os venci e que tu senhor, fostes meu Deus, o meu companheiro de todas as horas.

Agradeço também por todas as pessoas que colocou em meu caminho. Quando relembro vejo que, em cada nova situação, você colocava a pessoa certa, abrindo-me as portas do caminho a percorrer.

A minha orientadora Mariana Ferreira Alves de Carvalho pelo empenho, me ensinado com dedicação.

A nossa coordenadora Thays Dutra Chiarato por sempre nos passar confiança de que tudo daria certo no final.

A todos os docentes que se esforçaram para nos dar um ensino de qualidade, sempre pensando em nos tornamos alunos exemplares.

Neste trajeto, senti o apoio incondicional de meus familiares. Seja daqueles que participavam de cada passo, seja daqueles que à distância me acompanhavam e torciam pelo meu sucesso; muitas vezes, privando-se de minha companhia, mas sempre acreditando nesta conquista!

Meu esposo Lourival por sua cumplicidade e apoio durante todo o transcorrer deste processo me impulsionando e me dando apoio quando achava que não aguentaria mais.

Minha mãe, senti seu carinho e confiança todo o tempo, e também sua torcida.

Minhas filhas Letícia, Luana e Poliana minha enteada, como me sinto gratificada ao perceber que vocês percorreram comigo, não apenas como filhas, mas como companheiras e integrantes deste processo onde podemos muitas vezes discutir temas abordado nos dias de estudo.

E não podia deixar de citar, minhas amigas: Beatriz, Marcia e Vanuza, por me ajudar quando eu não tinha internet para fazer os trabalhos do siga, quando precisava de uma palavra de conforto e estímulo para continuar, não tenho palavras para expressar o quanto gosto de vocês, sou grata a Deus por coloca-las em meu caminho.

A todos da sala, meu muito obrigado, amei fazer parte da turma 2016.1, vou sentir muitas saudades.

Abraço a todos.

“Enfermagem é a arte de cuidar incondicionalmente, é cuidar de alguém que você nunca viu na vida, mas mesmo assim, ajudar e fazer o melhor por ela. Não se pode fazer isso apenas por dinheiro... Isso se faz por e com amor!”

Angélica Tavares

RESUMO

A suplementação de ácido fólico em período reprodutivo e gestacional é considerada satisfatória podendo diminuir em até 95% dos problemas de malformação fetal, sendo um medicamento utilizado como prevenção na ocorrência de defeitos abertos do tubo neural (DATN) e outras anomalias. O enfermeiro é um dos profissionais essenciais para efetuar a assistência de pré-natal, assim realizando estratégias de promoção à saúde, levando informação necessária sobre o medicamento e o seu uso correto. Contudo o objetivo geral deste trabalho é discorrer sobre a importância do ácido fólico no período reprodutivo e gestacional, levando em consideração as vantagens do uso correto do medicamento, dessa forma os objetivos específicos são descrever sobre o papel do ácido fólico durante o período reprodutivo e gestacional e refletir sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária frente à orientação e prescrição do ácido fólico. A metodologia empregada nesse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo elaborada com base em material publicado em período de 10 anos, realizada através de levantamento de trabalhos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Scielo (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O detalhamento metodológico de coleta de dados, alcançadas 50 referências, após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e sendo utilizadas 37 referências. Com isso conclui-se que o ácido fólico necessita ser atenciosamente utilizada de forma correta, assim prevenindo futuros agravos a saúde do bebê, assim trazendo mais saúde e segurança no período gestacional até o parto propriamente dita.

Palavras-chave: Ácido Fólico. Enfermagem. Idade Reprodutiva. Gestação.

ABSTRACT.

Supplementation of folic acid in the reproductive and gestational period is considered satisfactory and may decrease up to 95% of fetal malformation problems, being a drug used as a prevention in the occurrence of open neural tube defects (NTDN) and other anomalies. The nurse is one of the essential professionals to perform prenatal care, thus carrying out health promotion strategies, taking necessary information about the medication and its correct use. However, the general objective of this work is to discuss the importance of folic acid in the reproductive and gestational period, taking into consideration the advantages of the correct use of the medication, thus the specific objectives are to describe the role of folic acid during the reproductive and gestational period. and reflect on the role of nurses in primary care in view of the guidance and prescription of folic acid. The methodology used in this study is a bibliographic review, being elaborated based on material published in a period of 10 years, carried out through a survey of works indexed in the databases of the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Scielo (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). The methodological details of data collection, reaching 50 references, after reading the articles, those that were not related to the theme studied were excluded and 37 references were used. Thus, it is concluded that folic acid needs to be carefully used correctly, thus preventing future harm to the baby's health, thus bringing more health and safety during the gestational period until the delivery itself.

Keywords: Folic Acid. Nursing. Reproductive age. Gestation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.

AF:	Ácido Fólico.
BVS:	Biblioteca Virtual em Saúde.
DAE:	Drogas antiepilética.
DATN:	Defeitos Abertos do Tubo Neural.
DECS:	Descritores em ciências da saúde.
DFTN:	Defeitos Fechamento do Tubo Neural.
DNA:	Ácido Desoxirribonucleico
FAEMA:	Faculdade de Educação e Meio Ambiente.
FSH:	Hormônio Folículo Estimulante
GNRH:	Gonadotrofinas.
HCG:	Gonadotrofinas Crônica Humana.
INCA:	Instituto Nacional de Câncer.
LILACS:	Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde
LH:	Luteinizante
RNA:	Ácido Ribonucleico
SCIELO:	Scientific Electronic Library
SNC:	Sistema Nervoso Central
SUS:	Sistema Único de Saúde.
VO:	Via Oral.

.

.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	
2	OBJETIVOS	6
2.1	OBJETIVO PRIMÁRIO	6
2.2	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	6
	METODOLOGIA	7
3	REVISÃO DE LITERATURA	8
3.1	IDADE REPRODUTIVA X PERÍODO GESTACIONAL	8
3.1.1	FASE FOLICULAR	9
3.1.2	FASE OVULATÓRIA	9
3.1.3	FASE LUTEINICA	10
3.1.4	ÁCIDO FÓLICO, BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS	11
3.2	ÁCIDO NA GESTAÇÃO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.	13
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	16
	ANEXO	20

INTRODUÇÃO

O folato é uma vitamina do complexo B (12) que participa de diversas reações da transferência de agrupamento metil no organismo, sendo essencial para duplicação celular. (GOMES,2019).

O ácido fólico (AF), como é bioquimicamente inativo, é revertido em ácido tetraidrofólico e metiltetraidrofolato por di-hidrofolato redutase. O conceito do ácido é uma designação comum para a fórmula farmacêutica do ácido pteroilglutâmico, em sua fórmula estrutural possui uma junção do ácido pterico ou pelo menos um resíduo de ácido L-glutâmico. (VANNUCCHI, MONTEIRO, 2010).

O AF é requisitado para o crescimento do feto, na fase reprodutiva (gestação e lactação) e na formação de anticorpos. Tralhando como coenzima no metabolismo de aminoácidos e síntese de purinas e pirimidinas, sintetiza o ácido nucleico, ácido desoxirribonucleico e ácido ribonucleico (DNA e RNA), sendo vital para a divisão celular e síntese proteica. Conseqüentemente sua deficiência pode ocasionar alterações na síntese de DNA e alterações cromossômicas (SILVIA et al, 2013).

O ácido fólico é ofertado gratuitamente na rede pública através do Sistema Unido de Saúde (SUS), sendo distribuído na Atenção Básica para serem ofertado para população feminina. (FILIPA, 2017).

A atenção primária considerada a porta de entrada para a promoção de saúde, é caracterizada por um conjunto de ações de saúde voltada para a população tanto no âmbito individual quanto coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. (TASCA,2015).

O desígnio desta revisão de literatura é discorrer sobre a importância do ácido fólico no período reprodutivo e gestacional. Exaltando as atividades dos enfermeiros na disseminação de conhecimento sobre o medicamento do ácido fólico.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO.

- Discorrer sobre a importância do ácido fólico no período reprodutivo e gestacional.

2.2 OBJETIVOS SECUDÁRIOS.

- Descrever sobre o papel do ácido fólico durante o período reprodutivo e gestacional.
- Refletir sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária frente à orientação e prescrição do ácido fólico.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nesse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo elaborada com base em material publicado, seu planejamento tende a ser flexível pois importa considerar os inúmeros aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado, tem como objetivo a descrição das características de determinadas pessoas. (GIL, 2010, p.27-29).

Realizada através de levantamento de trabalhos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Scielo (SciELO), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Revista eletrônica de Enfermagem e no acervo da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Ácido Fólico. Enfermagem. Idade Reprodutiva. Gestaçã

Os critérios utilizados para a revisão de literatura foram todos periódicos disponíveis nas bases de dados no período de 2000 a 2019 coerentes com o tema da pesquisa e os critérios de exclusão foram periódicos que não estavam disponíveis por completos, e se encontravam sob a forma de resumo sem coerência propostas na pesquisa.

O detalhamento metodológico de coleta de dados, alcançadas 50 referencias, após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos e sendo utilizadas 37 referências, entre os quais são artigos científicos, dissertações, monografias e manuais.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 IDADE REPRODUTIVA X PERÍODO GESTACIONAL

A gestação é uns dos momentos especiais e único da mulher, ocorrendo diversas transformações durante esse processo, sendo eles em reação ao seu corpo, como psicológico, econômica, fisiológica e sociocultural, nesse instante a mesma necessita de cuidados para a promoção e prevenção da sua saúde e qualidade de vida. (COSTA et al, 2013).

A gestação é uma etapa muito importante vivenciada por qualquer mulher e corresponde ao tempo que antecede ao parto. É o momento onde a mulher sofre mudanças físicas, visibilizadas no corpo com transformações diárias e acompanhadas de alterações emocionais. (SILVIA, 2013).

O uso correto de ácido fólico no período gestacional altera de acordo com as características apresentada pela população avaliada e com o período de utilização. O medicamento pode oferecer benéfico e malefícios que podem ajudar e prejudicar a saúde do feto. (LINHARES, 2017).

As mulheres em idade fértil ou idade reprodutiva são aquelas que estão na faixa etária entre 15 a 49 anos, em outras literaturas podemos encontrar idade entre 10 a 49, o período gestacional é representado através de uma etapa que faz parte do processo normal. (PIO, 2015).

O ciclo menstrual é um processo biológico que ocorre em mulheres saudáveis no qual a características é o fluxo sanguíneo vaginal, sendo representado como o início da idade reprodutiva, é dado como início do primeiro dia de menstruação e a ovulação que ocorre durante o ciclo, é aproximadamente 14 dias após o início do sangramento. (TEIXEIRA, 2012).

A ovulação é reconhecida muitas vezes pelas as mulheres através de sinais e sintomas como, por exemplo, as dores na pélvica acompanhada por distensão abdominal, a modificação do muco cervical que é representado pela eliminação vaginal, lembrando a clara de ovo, apresentando em grande quantidade nesse período. (AGENDA DA MULHER, 2006).

O Período Fértil é denominado como o ciclo menstrual que a mulher tende a ter a probabilidade de engravidar, sendo que o seu útero começa a se preparar para

receber o ovo recém-fecundado, com a finalidade que o mesmo possa se fixar e desenvolver-se. (FERREIRA, 2011).

O ciclo menstrual é o fator predominante na vida da mulher, pois afeta a fisiologia feminina, a menstruação ocorre em média 28 dias, podendo ser dividido em três fases, folicular, ovulatória e lútea. (MARQUES, 2017).

3.1.1 FASE FOLICULAR.

Considerando em nível do Sistema Nervoso Central (SNC) é dado início ao estímulo para a fabricação de folículos. O hormônio libera as gonadotrofinas (GnRH) sendo que a mesma é produzida no hipotálamo e liberada no sistema, considerando esse processo de 90 minutos. Em contra partida a adenohipófise estimula a fabricação de Hormônio Folículo Estimulante (FSH) e Luteinizante (LH). (FILIPA, 2017).

O hormônio LH sem seu processo de ativação desencadeia a ovulação e conseqüentemente estimula a síntese precursora androgênica. A prolactina é um hormônio secretado pela adenoipófise e tem como principal função estimular a produção de leite pelas glândulas mamárias e o aumento das mama. (FEBRASGO - Manual de Ginecologia Endócrina, 2012).

3.1.2 FASE OVULATÓRIA.

A ovulação é o processo que acontece após uma sequência de eventos que tem como finalidade atingir os níveis mais altos de estrógenos, quando conseguem atingir esses níveis automaticamente irão realizar um *feedback* positivo no SNC, aumentando o pico de LH e FSH(MARQUES, 2017)

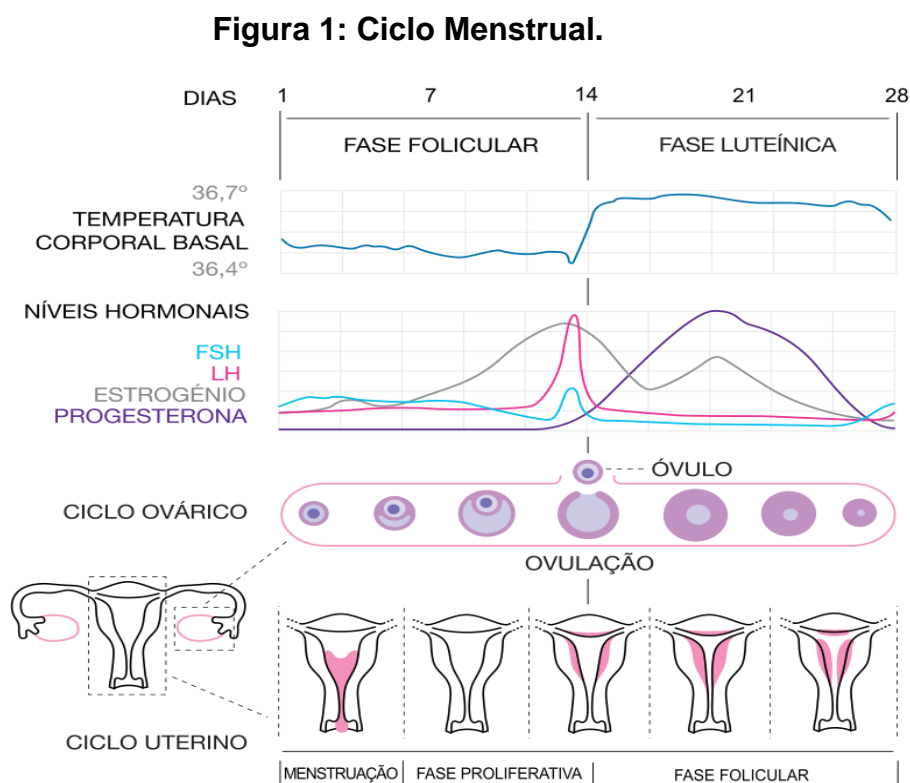
Quando o LH chega ao seu pico as células da granulosa irão luteinizar fazendo conversão da produção de estrogênios para produção de progesterona, esse processo ocorre durante 10 a 12 horas antes da ovulação (FILIPA, 2017).

3.1.3 FASE LÚTEA

A fase lútea que corresponde entre a ovulação e início da gravidez ou do fluxo menstrual. O ciclo menstrual é uma junção de diversos hormônios, tais como a progesterona e os estrogênios. Após a implantação, o blastocisto segrega gonadotrofina coriônica humana (hCG) e a função desta gonadotrofina é manter o corpo lúteo com a produção dos esteroides. (FEBRASGO - Manual de Ginecologia Endócrina, 2012).

O ciclo menstrual é regulado pelo sistema endócrino, sendo responsável para que haja a reprodução, sendo vista de um modo mais amplo como diferentes fases: a menstruação, a fase proliferativa e a fase secretora.

Como imagem ilustrativa sobre o ciclo menstrual, a figura 1 apresenta as etapas do ciclo menstrual:



Fonte: (FEBRASGO - Manual de Ginecologia Endócrina). 2015

3.1.4 ÁCIDO FOLICO, BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS.

É a vitamina B9 é uma vitamina hidrossolúvel pertencente ao complexo B para a formação de proteínas estruturais e hemoglobina. Encontrado em abundancia em folhas verdes, o folato é nome genérico para composições que possuem vitaminas similares ácido pteroilglutâmico e é a forma da vitamina naturalmente presente nos alimentos. (VANNUCCHI, MONTEIRO, 2010).

O ácido não é medicamento tóxico, podendo ser utilizado durante a gestação à quantidade de 5mg, assim eliminando anemias provocadas pela ausência da vitamina B12, dosagens menores podem ser utilizadas através de métodos injetáveis. (PONTES, 2009).

O folato tem uma ligação direta com a prevenção de Defeitos do Fechamento do Tubo Neural (DFTN), promovendo a prevenção de outras enfermidades, como por exemplo, os problemas cardiovasculares, Alzheimer, alguns tipos de canceres entre outros. (ALABURDA, SHUNDO, 2007).

Nos dias atuais estudos relevantes demonstram o potencial que o medicamento pode oferecer para a mãe o feto, trazendo benefício e qualidade de vida para ambos. (VANNUCCHI, MONTEIRO, 2010).

E ainda é essencial no metabolismo da homocisteína, um aminoácido tóxico para o endotélio capilar, durante a gestação o folato afeta o aumento dos eritrócitos, automaticamente o alargamento do útero e da placenta do feto. (ALABURDA, SHUNDO 2007).

A dosagem diária de folato pode ser aumentada quando apresenta elevação da taxa metabólica e da renovação celular, os principais motivos desse aumento estão associados a crescimento tecidual fetal rápido, neoplasia maligna, anemia hemolítica, infecção. (VANNUCCHI, MONTEIRO, 2010).

Os benefícios da suplementação de ácido fólico são satisfatórios para diminuir em até 95% problemas de malformação fetal e outras anomalias. (NASSER, 2010).

A ausência do folato pode ocorrer por diversos mecanismos: ingesta de alimentos insuficiente de vitamina, falhas na absorção, na excreção e na destruição, as drogas ilícitas também interfere na síntese do DNA pela antogonização do efeito do folato. (LINHARES, 2017).

A falta nutricional de ferro e de AF é expressada através de anemias, são mais comuns em mulheres em período gestacional, esse agravante está relacionado a diversas enfermidades como, síndrome hipertensiva da gestação, aborto espontâneo, descolamento da placenta, depressão, baixo peso no nascimento entre outros. (TELES, FORTES, 2017).

O AF possui um papel fundamental no processo da multiplicação celular, portanto, é de suma importância durante a gravidez (PONTES, 2009).

Apesar da importância do preparo pré-concepcional para a promoção da saúde materna e infantil, estudos apontam que ainda é pouco realizado, principalmente por sua estreita relação com o planejamento da gravidez, mulheres que planejam a gravidez são mais propensas a realizar o preparo pré-concepcional, embora nem todas que planejam sua gravidez tomem qualquer medida para se preparar para a gravidez. (BORGES, 2016).

Outra função do folato é na fabricação e manutenção de novas células, maturação e desenvolvimento de hemoglobina branca na medula óssea. a ausência do a AF está ligada ao aumento de defeitos do tubo neural no feto e na mãe a anemia megaloblástica. (LINHARES, 2017).

Segundo a RDC 344 de 2004 os produtos industrializados que utilizavam como matéria prima, a farinha de milho e trigo, sendo eles, pães, biscoitos, misturas de bolo, macarrão e salgadinhos foram fortificados com ferro e ácido fólico. (NASSER, 2010).

Em casos de anencefalia a extremidade superior do tubo neural não se fecha, resultando na falta do cérebro. Nesses casos geralmente se resulta em aborto ou aqueles que nascem morrem e semanas após o parto. (SANTOS, 2009).

A espinha bífida acontece quando a extremidade inferior do tubo também não se fecha, provocando agravantes medulares. Com o avanço da tecnologia, contamos com a correção cirúrgica, mas a lesão é permanente que resulta em níveis de paralisia variada em membros inferiores, bexiga e intestino. (TELES, FORTES, 2017).

3.2 ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

O decreto n 94406, de 08 de junho de 1987 regulamenta a Lei n 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício d enfermagem, e dá outras providências:

Art. 8º Ao enfermeiro incumbe: II como integrante da equipe de saúde: c) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; i) participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; m) participação em programas e atividades de educação sanitária, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral.

O enfermeiro é o profissional essencial para realizar a assistência do pré-natal, por ter conhecimento científico e capacitado para a promoção de saúde, prevenção de agravos e utilizando como método de cuidado o humanizado, buscando aumentar a qualidade de vida para os pacientes. (SUHRE et al, 2017).

Durante o pré-natal é o momento oportuno para desenvolver ações educativas, usando como método de ferramenta o dialoga, criando um laço entre o enfermeiro, gestante e o seu companheiro. Quando essa conversa se torna rotina, a gestante possui total esclarecimento das suas dúvidas. (POHLMANN, 2016).

Atividade educativa realizada pelo enfermeiro deve abranger não somente a gestante, mas juntamente o seu companheiro, para que ambos possam esclarecer dúvidas assim evitando futuros agravos com o DTN. (BARCO et al, 2015)

Ao realizar a sistema a saúde para mulheres em fase reprodutiva, o enfermeiro precisar analisar e identificar fatores de risco para a deficiência provocada pelo ácido fólico. Orientando de forma ampla sobre a ingesta antes e depois do AF, produzindo um desenvolvimento adequado do neonato. (ESPOLADOR et al, 2015).

Conhecer a importância sobre o AF, o seu tempo de utilização, a dosagem ideal, se faz necessário políticas pública que tem como objetivo, capacitar cada vez mais os profissionais envolvidos no atendimento à saúde da mulher, enfatizando todos os cuidados para que esse momento seja especial para a mesma. (NASSER, et al, 2005).

Os programas de orientação de profissionais de saúde envolvidos com a assistência pré-natal de baixo e alto risco, como também da população, para a reposição Peri concepcional de ácido fólico configuram, do mesmo modo, importantes medidas, as quais visam reduzir a recorrência dos DATN e a inclusão daqueles grupos ou indivíduos que não tem por hábito a ingestão diária de grãos e farináceos em sua dieta. (Lima, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O folato tem uma ligação direta com a prevenção de Defeitos do Fechamento do Tubo Neural (DFTN). Embora o Ácido fólico seja um medicamento que previne má formação congênita a falta deste medicamento pode ocasionar outras anomalias. Descrevendo sobre a importância do período gestacional e reprodutivo, no período Pré concepcional onde as mulheres começam a ingestão do medicamento. Pois assim estará contribuindo para que tenha uma gravidez saudável e diminuindo os fatores que podem contribuir para uma gestação frustrada, ou até mesmo interrompida.

O enfermeiro é o profissional essencial para realizar a assistência do pré-natal, por ter conhecimento científico e ser capacitado para a promoção de saúde, prevenção de agravos com isso observamos que há uma necessidade de conscientização da classe enfermagem e das mulheres sobre a importância do ácido fólico. São necessárias consultas de enfermagem onde o profissional possa transmitir sobre a importância deste medicamento tanto pré-concepcional quanto pós- concepcional.

Com isso conclui-se que o ácido fólico necessita ser atenciosamente utilizada de forma correta, assim prevenindo futuros agravos a saúde do bebe, trazendo mais saúde e segurança no período gestacional até o parto propriamente dita.

REFERENCIA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária Anvisa - Enriquecimento da e Farinha de trigo e de milho com ferro e ácido fólico. disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/2810640/Enriquecimento+de+farinhas+de+trigo+e+d+e+milho/b58edc35-4cb3-4b6f-8701-11ec25d00f1f> acessado dia 20 de setembro 2019.

AGENDA DA MULHER. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres [online] 2006, disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_mulher.pdf> acesso dia 24 de junho 2020.

Aguiar MJB, Campos AS, Aguiar RALP, Lana AMA, Magalhães RL, Babeto LT. Defeitos de fechamento do tubo neural e fatores associados em recém nascidos vivos e natimortos. J Pediatr (Rio de J) 2003; 79:129-34 acessado dia 22 de novembro de 2019.

ALABURDA, Janete e SHUNDO, Luzia. Ácido fólico e fortificação de alimentos. Rev. Inst. Adolfo Lutz (Impr.) [online]. 2007, vol.66, n.2 [citado 2020-08-04], pp. 95-102 . Disponível em: <http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0073-985520070002000002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0073-9855. Acessado dia 10 de janeiro de 2020.

Anvisa - NEO FÓLICO (ácido fólico) Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. disponível em <http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=5261462014&pldAnexo=2106217> acesso dia 10 de setembro de 2019.

BARCO TAVARES, Beatriz et al. Conhecimento de ácido fólico suplementar durante a gravidez. Investir. educ. enferm , Medellín, v. 33, n. 3, p. 456-464, dezembro de 2015. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-530720150003000009&lng=en&nrm=iso>. acesso em 10 de maio de 2020. <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v33n3a09>.

BORGES, Ana Luiza Vilela et al. Preparo pré-concepcional entre mulheres brasileiras e a relação com o planejamento da gravidez. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, n. 2, p. 208-216, 2016. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n2/pt_0080-6234-reeusp-50-02-0208.pdf> acesso dia 10 agosto de 2020.

COSTA, E. S.M., ALMEIDA, J. L. S.; OLIVEIRA, D.J.S.; ARAUJO, F. C. S.; OLIVEIRA, L. L.; MENEZES, R. M. P. Puericultura: o que a práticas evidencia sobre as diferentes abordagens dos profissionais de enfermagem. Revista da Universidade Vale do Rio Verde [online],2013. Disponível em < <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1784>> : Acesso em: 09 maio 2020.

Espolador, G. M., Jordão, B. A., Cardoso, M. G., Sabino, A. M. N. F., & Tavares, B. B. (2015). Identificação dos fatores associados ao uso da suplementação do ácido fólico na gestação. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Recomendação sobre a suplementação Peri concepcional de ácido fólico na prevenção de defeitos de fechamento do tubo neural. FEBRASGO: 2012. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/recomendacao_prevencao_dtn.pdf> acesso dia 26 de janeiro de 2020.

FERREIRA, Cristine Homsy Jorge. Fisioterapia na Saúde da Mulher: Teoria Pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em < <https://www.saraiva.com.br/fisioterapia-na-saude-da-mulher-teoria-e-pratica-3653323/p>>

Filipa et al.Contextualizando a Elevada Prevalência de Anemia na População Portuguesa: Percepção, Caracterização e Preditores: Um Sub-Estudo do EMPIRE. Medicina Interna [online]. 2017, vol.23, n.4, pp.26-38. ISSN 0872-671X. 1. World Health Organization. Worldwide prevalence of anemia 1993-2005. WHO Global Database on Anaemia. Geneva: WHO; disponível em < http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0872-671X2016000400007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 março de 2020.

Gil, Antônio Carlos - Como Elaborar Projetos de pesquisa, publicado em 2010, disponível em <http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquis_a.pdf>. Acesso dia 20 janeiro de 2020.

Lima MMdS, Diniz CP, Souza ASR, Melo ASdO, Neto CN. Ácido fólico na prevenção de gravidez acometida por morbidade fetal: aspectos atuais. *Femina* 2009; 37(10):569-575.

LINHARES, Angélica Ozório and CESAR, Juraci Almeida. Suplementação com ácido fólico entre gestantes no extremo Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2017, vol.22, n.2 [cited 2019-10-21], pp.535-542. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000200535&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.06302016>. acesso dia 20 de setembro de 2019.

Marques PA, Kuroyanagi FL, Foss MS, Dobre NR, Souza DN, Lima E. Principais Fatores da Baixa Adesão ao Uso do Ácido Fólico. *UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde* 2017; 16(2):141-148.

Ministério da saúde -Ácido fólico 400mcg em associação a vitamina E 10mg para prevenção de distúrbios do tubo neural relacionados à deficiência de ácido fólico em mulheres que estejam em idade fértil disponível em <http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2018/Relatorio_AcidoFolico_VitE-DisturbiosTuboNeural-CP29_2018.pdf> acesso dia 23 de setembro de 2019.

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa nacional de suplementação de ferro: manual de condutas gerais [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_ferro2013>. Acesso em 26 de setembro de 2019.

Mezzomo CL, Garcias Gde L, Scowitz ML, Scowitz IT, Brum CB, Fontana T, et al. [Prevention of neural tube defects: prevalence of folic acid supplementation during pregnancy and associated factors in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil]. *Cad Saude Publica*. 2007; 23 (11): 2716-26. Acesso dia 23 de abril 2020.

NASSER, Carina et al . Semana da conscientização sobre a importância do ácido fólico. *J. epilepsy clin. neurophysiol.*, Porto Alegre , v. 11, n. 4, p. 199-203, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492005000400009&lng=en&nrm=iso>. access on 10 May 2020. <https://doi.org/10.1590/S1676-26492005000400009>. Acesso dia 14 de maio de 2020.

Nasser , Sofia Kimi and ROSA, Glorimar. Associação da deficiência de ácido fólico com alterações patológicas e estratégias para sua prevenção: uma visão crítica. *Rev. Nutr.* [online]. 2010, vol.23, n.5 [cited 2019-10-21], pp.881-894. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000500018&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1415- 5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732010000500018>. Acesso dia 4 de junho de 2020.

Pontes Brandao Leinói Elisabete, Passoni Silva Matos Cynthia. - Importância do ácido fólico na gestação: requerimento e biodisponibilidade 2009 disponível em <[file:///C:/Users/Dell/Downloads/2232-8839-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Dell/Downloads/2232-8839-1-PB%20(1).pdf)> acesso dia 1 de outubro de 2019.

POLTRONIERI, et al., Nível de conhecimento de mulheres em idade reprodutiva quanto à importância do ácido fólico. *Simpósio Científico de Graduação e Pós-graduação*, disponível em <<http://ojs.ftsg.edu.br/index.php/simposio/article/view/108>> acesso dia 02 de outubro de 2019

PIO, Danielle Abdel Massih e CAPEL, Mariana da Silva. Os significados do cuidado na gestação. *Rev. Psicol. Saúde* [online]. 2015, vol.7, n.1 [citado 2020-05-17], pp. 74-81 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2015000100010&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2177-093X. acesso dia 01 de dezembro de 2019.

Pohlmann FC, Kerber NPC, Pelzer MT, Dominguez CC, Minasi JM, Carvalho VF. Prenatal care model in the far south of Brazil. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2018 Feb 23]; 25(1):

e3680013. Available from: Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-0707201600003680013> [Links] acesso dia 20 de novembro de 2020.

Purifarma- ÁCIDO FÓLICO disponível em <
<http://www.purifarma.com.br/Arquivos/Produto/Acido%20Folico.pdf>> acesso dia 22 de setembro de 2019.

RAMOA, Andreia; COSTA, Pedro; RIBEIRO, Ana Maria e CASTRO, Stephanie De. Suplementação excessiva com ácido fólico durante a gravidez e desenvolvimento de asma na infância: uma revisão baseada na evidência. Rev Port Med Geral Fam [online]. 2018, vol.34, n.2, pp.89-95. ISSN 2182-5173. Acesso dia 10 de junho de 2020.

SANTOS, Leonor Maria Pacheco and PEREIRA, Michelle Zanon. Efeito da fortificação com ácido fólico na redução dos defeitos do tubo neural. Cad. Saúde Pública [online]. 2007, vol.23, n.1 [cited 2019-10-21], pp.17-24. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000100003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000100003>. Acesso de 2 de agosto de 2020.

Silva, Eliana Aparecida Torrezan da Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção, 2013 disponível em http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/102/10.pdf acesso dia 15 abril 2020.

SILVA, Rafaella de Andrade; MALTA, Flávia Monteiro França; CORREIA, Maria Flora Ferreira Sampaio Carvalho e BURGOS, Maria Goretti Pessoa de Araújo. DEFICIÊNCIAS DE VITAMINA B12 SÉRICA, DE FERRO E DE ÁCIDO FÓLICO EM OBESOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TÉCNICAS BARIÁTRICAS. ABCD, arq. sutiãs cir. escavação. [conectados]. 2016, vol.29, suppl.1 [cited 2020-08-28], pp.62-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202016000600062&lng=en&nrm=iso>. ISSN 2317-6326. <https://doi.org/10.1590/0102-6720201600s10016> . acesso dia 22 de março de 2020.

SILVA, Carla; PINTO, Elisabete e KEATING, Elisa. A suplementação com ácido fólico na gravidez: percepções e práticas clínicas na área metropolitana do porto. Acta Port Nutr [online]. 2019, n.19, pp.6-11. ISSN 2183-5985. <http://dx.doi.org/10.21011/apn.2019.1902>. Acesso dia 02 de janeiro de 2020.

Suhre PB, Costa AEK, Pissaia LF, Oreschi C. Systematization of nursing assistance: perceptions from pregnant women monitored at a basic health unit. Rev Ciênc Saúde [Internet]. 2017 [cited 2018 Feb 23]; 5(1):20-31. Available from: Available from: <http://www.revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/5488/1054> acesso dia 24 de abril de 2020.

Tasca Luana - EFEITO DO ÁCIDO FÓLICO SOBRE O METABOLISMO ENERGÉTICO NO MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA INDUZIDO POR CETAMINA disponível em <
<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/3721/1/Luana%20Boeira%20Rocha.pdf> acesso dia 23 de setembro de 2019.

Teixeira André Luiz da Silva INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES JOVENS acessado dia 15 julho 2012, disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbme/v18n6/02.pdf> acesso dia 12 junho 2020.

Teles Ana Maria de Oliveira, Fortes Renata Costas- GESTAÇÃO, E A SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO FÓLICO. PREGNACY, AND SUPPLEMENTATION WITH FOLIC ACID. Disponível <
<https://www.senaaires.com.br/wp-content/uploads/2017/05/GESTA%C3%87%C3%83O-E-A-SUPLEMENTA%C3%87%C3%83O-COM-%C3%81CIDO-F%C3%93LICO.pdf>> acesso dia 20 de setembro de 2019.

Vannucchi Helio, Monteiro Thais Helena - Funções Plenamente Reconhecidas de Nutrientes Ácido Fólico, disponível em <
<http://ilsibrasil.org/wp-content/uploads/sites/9/2016/05/10-A%CC%81cido-Fo%CC%81lico.pdf>> acesso dia 10 de setembro de 2019.

Vítolo MR. Nutrição: da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores; 2003. Acesso dia 23 de julho de 2020.

ANEXO

**RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO**


DISCENTE: Joicimeire França da Silva

CURSO: Enfermagem

DATA DE ANÁLISE: 27.08.2020

RESULTADO DA ANÁLISE**Estatísticas**

Suspeitas na Internet: **3,82%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet 

Suspeitas confirmadas: **4,03%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados 

Texto analisado: **88,57%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11
quinta-feira, 27 de agosto de 2020 18:32

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **JOICIMEIRE FRANÇA DA SILVA**, n. de matrícula **23837**, do curso de Enfermagem, foi **APROVADO** na verificação de plágio, com percentagem conferida em 3,82%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Júlio Bordignon
Faculdade de Educação e Meio Ambiente